



O CONCEITO DE MEIO AMBIENTE NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO INTEGRADA 2 DE MAIO - FORTALEZA - CE

Janaina Vanessa Vasconcelos Carvalho 1

Oriel Herrera Bonilla 2; Soraya Marques Ribeiro 3

¹ Universidade Estadual do Ceará, Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia UECE, Fortaleza, CE. Janainavanessa.vasconcelos@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará, Prof. Dr. Tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia UECE, Fortaleza, CE.

³ - Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia UECE, Fortaleza, CE

INTRODUÇÃO

A preocupação com as questões ambientais, em âmbito mundial, tem produzido nos debates políticos e sociais a necessidade de uma mudança de mentalidade e da busca de novos valores, de uma nova ética. Dessa maneira, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de requerer um modelo de desenvolvimento sustentável para preservação dos recursos naturais e promover a qualidade de vida de todos. Diante dessa problemática ambiental, é inegável a importância da escola e do professor para conseguir converter o aluno num agente transformador, em alguém que seja capaz de mudar, alterar sua caótica realidade partindo do local para o global. Nesse contexto, o estudo da percepção ambiental de uma população é fundamental para compreender as inter-relações da mesma com o seu ambiente. Dessa forma, Para realizar qualquer trabalho em percepção ambiental, primeiramente deve-se tentar apreender o que o público-alvo da pesquisa entende por meio ambiente, já que é uma expressão bastante divergente e abrangente. Por isso este trabalho pretende inicialmente analisar como se encontra o conhecimento sobre este conceito.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi compreender o conceito de meio ambiente na percepção de alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Fortaleza.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental e Médio Integrada 2 de Maio que se encontra localizada na Avenida da Saudade, S/N, Bairro Passaré, em Fortaleza - CE. De acordo com a estatística de Pires (2006), pode-se calcular que o número mínimo para o tamanho da amostra da população-alvo foram 95 alunos. Nessa perspectiva priorizou-se discentes do 3º ano do Ensino Médio, turnos tarde e noite, de ambos os sexos, com faixa etária variada. Como instrumento de coleta dos dados foram utilizados dois questionários compostos de 15 perguntas, sendo que oito foram objetivas e sete foram subjetivas. No entanto, para este trabalho foi selecionado apenas a questão sobre o conceito de meio ambiente. A coleta dos dados iniciou-se com a entrega do primeiro questionário para cada aluno nas suas respectivas salas de aulas. Posteriormente, foi ministrada uma aula para os referidos alunos. No último encontro, após o primeiro questionário e a última aula, foi entregue novamente o mesmo questionário, com o intuito de averiguar se houve mudanças na percepção

ambiental e nos conceitos aprendidos. Para analisar se houve diferença significativa entre as percepções antes e depois a aula didática foi aplicado o teste não paramétrico qui - quadrado (nível de significância de $p < 0,05$), do software STATISTICA versão 7.0.

RESULTADOS

Este trabalho embasou - se na classificação de Meio Ambiente proposta por Sauv e *et al.*, (2000), por isso, foram consideradas respostas insatisfatórias aqueles alunos que responderam apenas com no es relativas aos aspectos naturais do ambiente (bióticos e abióticos); no es espaciais (correspondendo ao habitat do ser vivo) e também onde o ser humano foi excluído. As consideradas satisfatórias foram aquelas cujas respostas incluíam o ser humano como parte do meio, ou seja, que compreendessem também aspectos sócio - culturais em suas respostas. Com rela o ao 1  Questionário, observou - se que 81,25% dos alunos obtiveram uma resposta insatisfatória. De maneira geral, os aspectos sociais, culturais e históricos do ambiente não foram levados em considera o para as defini es. O ser humano são apareceu inserido em 18,75% das representa es, porém quase sempre em um ambiente natural. Dessa forma, confirma - se a visão de Quintas (1995), “que o ser humano pensa e age como se estivesse fora do ambiente”. Essa visão vem condicionando o pensamento contemporâneo a lidar com a questão ambiental desarticulada da questão social (LOUREIRO, 2006). Nesse contexto, torna - se necessário ensinar aos alunos os princípios básicos da ecologia, contribuindo, segundo CAPRA (1996) na eco - alfabetiza o dos mesmos, com a finalidade de que entendam as múltiplas rela es que se estabelecem entre todos os seres vivos e o seu entorno e onde o homem e suas atividades   o principal protagonista nas mudanças ou altera es que causam degrada o do meio ambiente. Quando os alunos responderam   mesma questão no 2  questionário, foi observada uma diferença significativa na percep o desses alunos ($p=0,00148$). Verifica - se que houve um

aumento no  ndice das respostas satisfatórias, (37,5%), ou seja, os discentes começaram a compreender que fazem parte do meio no qual estão inseridos. Esses dados refletem o quanto   importante entender a Percep o Ambiental como um instrumento de Educa o Ambiental, pois segundo Fernandes *et al.*, (2003), metodologias de Educa o Ambiental podem ser propostas ou analisadas utilizando - se de estudos sobre percep o do ambiente, dessa forma ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos, já que desperta uma maior responsabilidade e respeito dos indivíduos em rela o ao ambiente em que vivem.

CONCLUSÃO

Com a análise dos dados obtidos observa - se que os estudantes possuem um incompleto embasamento teórico em rela o ao meio, pois poucos alunos relacionam ambiente com aspectos sociais e culturais. Os resultados mostram a necessidade de atividades educacionais contextualizadas como forma de assegurar o interesse, resgate e divulga o dos conhecimentos sobre Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

CAPRA, F. A teia da vida. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1996. FERNANDES, A. Conexões florísticas do Brasil. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003. PIRES, In cio José Bessa Pires. A pesquisa sob o enfoque da Estatística. Fortaleza: BNB, 2006.166p QUINTAS, J. S. Seminário sobre a forma o do educador para atuar no processo de gestão ambiental. Brasília: Série Meio ambiente em Debate, IBAMA, 1995. LOUREIRO, C. F. B. Pensamento complexo, dial tica e Educa o Ambiental. São Paulo: Cortez, 2006. SAUVÉ, L.; BARBA, A. T.; SATO, M.; CASTILLO, E. La educación ambiental: una relación constructiva entre la escuela y la comunidad. EDAMAZ e UQ M, Montreal, Canadá, 167pp. 2000.